



A EMBARCAÇÃO encalhou em banco de areia formado devido ao acúmulo de sedimentos no cinturão de pedras que protege o pilar da Terceira Ponte

Navio fica cinco horas encalhado na baía de Vitória

Embarcação encalhou em um banco de areia e só conseguiu sair do local quando a maré subiu. Capitania dos Portos fará investigação

Anna Beatriz Brito

Um navio-tanque de 64 metros de comprimento ficou cinco horas encalhado ontem na entrada do Porto de Vitória, próximo à Terceira Ponte.

A Capitania dos Portos abriu um inquérito para investigar a causa e terá 90 dias para concluir as investigações.

O navio, chamado SM Apollo, encalhou em um banco de areia às 10 horas, com a maré baixa, e só conseguiu sair do local às 15 horas, quando a maré subiu.

A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) explicou que o banco de areia foi formado devido ao acúmulo de sedimentos no cinturão de pedras que protege o pilar da Terceira Ponte e que fica próximo ao local. Além disso, a maré baixa teria favorecido o problema.

Para ajudar na remoção do navio, dois rebocadores acompanharam a ação, mas a intervenção não foi necessária já que o SM Apollo conseguiu sair sozinho.

A embarcação reabastece navios

no litoral de Vitória e, no momento que encalhou, carregava óleo diesel para abastecer um navio que estava no porto da capital.

De acordo com o capitão de corveta Márcio Fonseca, da Capitania dos Portos do Espírito Santo, o navio saiu do canal de navegação, local que é dragado e próprio para a passagem de embarcações maiores. Enquanto a profundidade do canal é de 10 metros, o local onde o navio encalhou possuía no máximo quatro metros.

Fonseca descartou a possibilidade de o navio ter encalhado por excesso de peso e disse que não houve nenhum impacto ambiental.

A passagem de embarcações ficou interdita enquanto o SM Apollo estava encalhado.

Segundo a Codesa, apenas um navio que precisava passar pelo local teve de ficar aguardando na barra, área própria para navios esperarem para entrar no porto.

Durante toda a tarde de ontem, a reportagem de **A Tribuna** tentou falar com a empresa São Miguel Ltda, responsável pelo navio, mas ninguém retornou as ligações.

O Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) ressaltou que possui uma parceria com a Capitania dos Portos para atuar imediatamente em situações de dano ambiental. Entretanto, não houve denúncias ambientais envolvendo o encalhe do navio.

SAIBA MAIS

Transporte de óleo diesel Como é o navio

➤ O **SM APOLLO**, da São Miguel Ltda, é um navio-tanque com 64 metros de comprimento e com capacidade para transportar até 100 mil litros de óleo diesel.

Como aconteceu

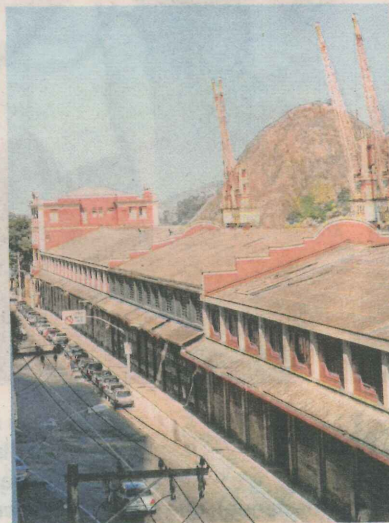
➤ O **NAVIO** seguia do Porto de Tubarão para o Porto de Vitória. Ao passar à direita do canal de acesso ao porto, próximo à Terceira Ponte, encalhou em um banco de areia, às 10 horas.

➤ **AO REDOR** do pilar da Terceira Ponte, existe um cinturão de pedras para proteger a estrutura da ponte e impedir que navios encostem nela.

➤ **NESSE CINTURÃO** existe um acúmulo de areia e, com a maré baixa, formou-se um banco de areia que impediu a passagem do navio.

➤ **PARA AJUDAR** a retirar o navio, foi usado um cordão de proteção contra vazamentos e dois rebocadores estavam no local. Como a maré subiu à tarde, o navio conseguiu deixar o local sozinho, às 15 horas.

ANDRESSA CARDOSO - 15/10/2009



PORTO de Vitória: abastecimento

Dano ambiental

➤ **APESAR DO** navio-tanque estar carregado de óleo diesel, não ocorreu nenhum dano ambiental.

Investigação

➤ **A CAPITANIA DOS PORTOS** abriu um inquérito para apurar o que aconteceu e os possíveis responsáveis. O prazo para a conclusão do inquérito é de 90 dias.

➤ **SE FOR COMPROVADO** que houve erro humano, o comandante pode sofrer sanções administrativas, que vai de suspensão até a cassação da habilitação.

Fonte: Codesa e Capitania dos Portos do Espírito Santo.